

Posologia

dias.

As cápsulas devem ser tomadas inteiras com algum líquido e não devem ser divididas, trituradas, mastigadas ou dissolvidas, ou podem ser administradas cuidadosamente abrindo-se a cápsula e espalhando todo o conteúdo em uma colher de purê de maçã.

Esta mistura de medicamento/alimento deve ser engolida imediatamente sem mastigar e deve ser seguida de um copo de água para assegurar a completa deglutição dos princípios ativos.

Depressão maior

A dose inicial recomendada de Cloridrato de Venlafaxina é de 75 mg, administrada uma vez por dia (1x/dia). Os pacientes que não respondem à dose inicial de 75 mg/dia podem beneficiar-se com o aumento da dose até, no máximo, 225 mg/dia.

Transtorno de ansiedade generalizada

A dose inicial recomendada de Cloridrato de Venlafaxina é de 75 mg, administrada uma vez por dia (1x/dia). Os pacientes que não respondem à dose inicial de 75 mg/dia podem beneficiar-se com o aumento da dose até, no máximo, 225 mg/dia.

Fobia social

A dose inicial recomendada de Cloridrato de Venlafaxina é de 75 mg, administrada uma vez por dia (1x/dia). Não há evidências de que doses maiores proporcionem algum benefício adicional.

Transtorno do pânico

Recomenda-se que a dose de 37,5 mg/dia de Cloridrato de Venlafaxina seja usada por 7 dias. A dose deve ser aumentada para 75 mg/dia. Os pacientes que não respondem à dose inicial de 75 mg/dia podem beneficiar-se com o aumento da dose até, no máximo, 225 mg/dia.

Descontinuando o Cloridrato de Venlafaxina

Recomenda-se a redução gradativa da dose ao descontinuar o tratamento com Cloridrato de Venlafaxina. Em estudos clínicos com Cloridrato de Venlafaxina cápsulas de liberação controlada, o medicamento foi descontinuado gradativamente reduzindo-se a dose diária até 75 mg a cada semana. O período necessário para a descontinuação gradativa pode depender da dose, da duração do tratamento e de cada paciente individualmente.

Uso em pacientes com insuficiência renal

A dose diária total de Cloridrato de Venlafaxina deve ser reduzida em 25% a 50% nos pacientes com insuficiência renal com taxa de filtração glomerular (TFG) de 10 a 70 mL/min.

Indicações do produto

Cloridrato de Venlafaxina está indicado para:

Tratamento da depressão, incluindo depressão com ansiedade associada;

Prevenção de recaída e recorrência da depressão;

Tratamento de ansiedade ou transtorno de ansiedade generalizada (TAG), incluindo tratamento em longo prazo;

Tratamento do transtorno de ansiedade social (TAS), também conhecido como fobia social;

Tratamento do transtorno do pânico, com ou sem agorafobia, conforme definido no DSM-IV.

Contra Indicações

Hipersensibilidade ao Cloridrato de Venlafaxina ou a qualquer componente da fórmula.

Uso concomitante do Cloridrato de Venlafaxina e de qualquer inibidor da monoaminoxidase (IMAO).

O tratamento com o Cloridrato de Venlafaxina não deve ser iniciado no período de, no mínimo, 14 dias após a descontinuação do tratamento com um IMAO; um intervalo menor pode ser justificado se o IMAO for do tipo reversível.

O Cloridrato de Venlafaxina deve ser descontinuada por, no mínimo, 7 dias antes do início do tratamento com qualquer IMAO.

Este medicamento é contraindicado para menores de 18 anos.

Efeitos Colaterais

Reações adversas por Classe de Sistema de Órgãos e pelas categorias de frequência CIOMS (Council for International Organizations of Medical Sciences) em ordem decrescente de gravidade médica dentro de cada categoria de frequência e de Classe de Sistema de Órgãos:

Você também pode ler a bula em pdf para melhor visualizar a tabela, clique aqui.

Classe de Sistema de Órgãos

Muito Comum $\geq 1/10$ Comum $\geq 1/100$ a $<1/10$ Incomum $\geq 1/1.000$ a $<1/100$ Incomum $\geq 1/1.000$ a $<1/1.000$ Muito Raro $< 1/10.000$
Frequência não conhecida (não pode ser estimada a partir dos dados disponíveis)

Distúrbios do sistema linfático e sangue

- - - Agranulocitose*§, anemia aplástica*§, pancitopenia*§, neutropenia*§ Trombocitopenia -
Distúrbios do sistema imune

- - - Reação Anafilática*§ - -
Distúrbios do sistema endócr

- - - Secreção inapropriada do hormônio antidiurético*§ Prolactina sanguínea aumentada* -
Distúrbios do metabolismo e nutrição

- Diminuição do apetite - Hiponatremia* - -
Distúrbios psiquiátricos

Insônia Sonhos anormais, nervosismo, diminuição da libido, agitação*, anorgasmia Estado de confusão*, mania, hipomania, despersonalização, alucinação, orgasmo anormal, bruxismo*, apatia Delírio*§ - -
Distúrbio do sistema nervoso

Dor de cabeça*, tontura, sedação Acatisia*, tremor, parestesia, disgeusia Síncope, mioclonia, distúrbio do equilíbrio *
coordenação anormal*, discinesia* Síndrome neuroléptica maligna*§, síndrome da serotonina*§, convulsão, distonia* Discinesia
tardia* -
Distúrbio ocular

- Deficiência visual, distúrbio de acomodação, midríase - Glaucoma de ângulo fechado*§ - -

DCB-Denominação Comum Brasileira

09112.